LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA
SESSÃO 4ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 31ª – Reunião Plenária dia 10.09.2024.

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO DIA DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA.** O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1° SECRETÁRIO **NAILSON DA SILVA GOMES** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACY KLEITON CABOCLO.** VEREADORES(A) AUSENTES: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, EVANDRO DE SOUZA LIMA, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA.** O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACY KLEITON CABOCLO,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **José Raimundo Filho** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1° Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Projeto de Lei n° 014/2024**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que denomina de Napolião Ferraz Nogueira, a passagem molhada localizada no Riacho da Ema (divisa dos municípios de Serra Talhada e Floresta), no 6° Distrito de Serra Talhada/PE. Lido o **Projeto de Lei n° 015/2024**, de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que denomina de Severino Ramos de Carvalho (Seu Carvalho da Padaria), a rua localizada no bairro Tancredo Neves (Jardim das Oliveiras), Serra Talhada/PE. Lido o **Projeto de Lei n° 016/2024**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que torna de utilidade pública a Associação Serra Cultural-ASC de Serra Talhada-PE. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero agradecer a presença da Polícia Militar de Pernambuco, e dos professores em nome de Gildete. Cumprimento a imprensa em nome aqui da Rádio Vila Bela, Blog do Ligeirinho e todos aqui presentes. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, senhor presidente, Manoel Enfermeiro, e colegas vereadores. Bom dia, minha assessora Natália e à minha esposa, Juliana, que está no plenário. Bom dia ao Sérgio Hernandes, meu amigo de partido, candidato a vereador, em nome dele saúdo toda imprensa. Bom dia a Dinha do IPA, senhor Rafael. Cumprimento também a todos aqui no plenário. Bom dia às minhas colegas professoras que estão presentes, e a todas que, todas as terças-feiras, quando não estão aqui, já sentimos a falta no plenário. Bom dia à Polícia Militar, que também está presente no plenário. Bom dia a todos que nos ouvem. Quero agradecer especialmente a duas pessoas que me convidaram para suas casas ontem: Lauro e Leda. Dizer a ambos muito obrigado por terem aberto suas casas para conversarmos e mostrarmos nosso trabalho. E digo-lhes que podem contar com este vereador, André Terto, para o que for preciso. Não só para eles, que nunca pedem nada para si mesmos, mas para as pessoas que mais precisam, e por quem eles lutam. Este vereador estará sempre pronto, porque esse é o meu papel na Terra. Como já lhes disse, se Deus me permitir, irei até o fim da minha vida fazendo esse trabalho. Muito obrigado, Lauro, muito obrigado, Leda, por terem aberto as portas de suas casas para esta conversa.

Scanned with CamScanner

Quero também mandar um abraço para Antônio do Jazido, Fazendo Extrema, Vera da Caxixola, Vera da Pracinha, Bofe, Thalia e Eliane de Mutirão, Samara da Cagep, Adauto Mourato em Água Branca, e a todos que estão acreditando no meu trabalho e se empenhando dia a dia para que possamos tentar nos eleger e voltar a esta Casa no final do ano, para continuar o trabalho que estamos fazendo nesses quatro anos. Quero também falar, vereadores, que uma das melhores coisas que fiz, Zé Raimundo e Nailson, foi me candidatar à reeleição, porque assim pude ver quem realmente é amigo de verdade. Chego em casa muitas vezes com raiva, mas, em minhas orações, entendo que, quando Deus tira alguém de nossas vidas, é porque há um propósito. E digo a vocês, se querem saber quem são seus verdadeiros amigos, candidatem-se, e verão quem realmente está do vosso lado. Isso se confirma nas minhas orações, e sei que o mesmo acontece com vocês e com todos os outros 16 vereadores. É impressionante, mas, como dizem, quando Deus tira alguém de nossa vida, é porque aquela pessoa já cumpriu seu ciclo. Mas seguimos em frente, fazendo nosso trabalho sem olhar a quem, e isso é o mais importante. Esse é um relato de um testemunho que eu tinha que dar e dizer que temos que saber a quem podemos chamar de amigo. Temos muitos colegas, mas a amizade é uma coisa muito difícil. Mas eu entrego a Deus e vamos para frente, fazer o bem sem olhar a quem. Quero aqui mandar um abraço especial para meu pai, Chico Terto, e para Luzia Magalhães. Ontem eu conversando com Zé e lhe disse que meu pai nunca esteve tão empolgado como nesta campanha. Graças a Deus, a família de Chico Terto é unida, e estamos todos batalhando pelo bem comum, na tentativa de reeleição. Agradeço à população de Serra Talhada, que tem visto o meu trabalho, que me chama em suas casas, abre as portas e sempre acolhe este vereador André Terto. Em primeiro lugar, agradeço a Deus, em segundo, à minha família, e, em terceiro, às pessoas que acreditam no trabalho que faço. Eu desafio quem disser que André Terto saiu de sua linha desde que foi eleito. Estou no mesmo partido, sempre fui fiel à minha linha de trabalho. Respeito à opinião de todos, mas continuo independente, sem me comprometer com nenhum candidato a prefeito. O povo saberá reconhecer isso. Se o povo achar que este vereador não merece estar aqui no próximo ano, que seja feita a vontade de Deus. Mas eu acredito que o povo reconhecerá que André Terto continua sendo a mesma pessoa de sempre, desde quando chegou aqui. Por fim, gostaria de falar sobre os precatórios, que as professoras têm perguntado. Farei questão de conversar com Zé Raimundo e Nailson sobre o assunto. **Por questão de ordem, o Vereador José Raimundo Filho toma a palavra.** Não é palhaçada é trabalho e responsabilidade. Eu vou falar daqui a pouco. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Zé, eu queria que depois a gente se sentasse de verdade, para tentarmos encontrar uma solução. Acho que o prazo de 5 dias para recorrer já passou, e agora precisamos botar isso para seguir em frente. Eu sei que não depende só de vocês, mas peço que nos reunamos para encontrar uma solução. Quem tinha algo a reclamar já teve tempo para isso, então agora precisamos avançar e liberar esses precatórios, porque todos estão ansiosos por isso. É um direito de vocês, é o dinheiro de vocês. Se o dinheiro está em conta, vamos tentar agilizar o processo o mais rápido possível para liberar esse dinheiro. Vocês não estão pedindo favores, é algo que já lhes pertence, e eu vou lutar por isso. Se Deus quiser, agora vai sair. Por fim, gostaria de dizer mais uma vez à população de Serra Talhada: calma, faltam poucos dias para as eleições. Mais uma vez, peço que não briguem por candidato nenhum. Defendam suas escolhas, mas não briguem, porque logo depois, amanhã ou depois, muitos dos candidatos estarão juntos novamente, e vocês acabam ficando com as mágoas. Um abraço a todos, e fiquem com Deus. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia, senhor Presidente, companheiros vereadores, as senhores presentes. Permitam-me saudar todos os professores em nome da minha prima Sílvia, que está aqui, fazer referência a Graça, Penha, Edineide, a própria Gildete, Edileuza e Sinhá. Eu tenho tido na minha vida a presença de Deus. Geralmente eu não leio a mensagem da Bíblia aqui, quando Manoel pediu para hoje para ler, veio exatamente uma mensagem que depois da provocação de Gildete me fez até falar antes do que todos na minha ótica normal de falar aqui. Gostaria de começar dizendo que, não tem dias fáceis, principalmente para aqueles que não compreendem, para aqueles que criticam, e para aqueles que falam apenas o que sentem, sem ponderar o que deve ser dito. Mas, ao longo da minha vida, tenho

Scanned with CamScanner

mantido alguns princípios: primeiro retidão comigo mesmo; segundo, consciência com os outros; terceiro, nunca vender ilusões, e, por fim, nunca assumir uma carga que eu não possa carregar. Por ironia do destino, meu amigo André, e em respeito a você, minha amiga Tonha, que está aqui, acabamos de sair de uma reunião. Ontem estivemos reunidos e foram feitos 86 recursos dos professores que estavam na primeira lista. Após as análises, descobrimos que alguns estavam com quatro anos no grupo dos 60%, enquanto outros estavam com 40%. A maior reclamação, inclusive sua Gildete, é que sempre se dizia que estávamos sendo injustos, dando o direito a quem não tinha. Infelizmente, porém, algumas pessoas que estavam na educação, mas não pertenciam ao grupo dos 60%, e a lei é clara: somente quem estava nos 60% tem direito. Uma coisa que não podemos evitar é o contraditório, nem fugir do que a lei determina. O prazo para recursos foi de cinco dias, começando na sexta-feira. Durante esse período, Gustavo, que é da comissão, adoeceu e apresentou atestado médico. Pode rir, mas ele é humano, como você e eu. Não sou obrigado a forçá-lo a trabalhar quando está doente, e ninguém da comissão é. Agora ele vai passar por uma cirurgia na próxima semana, então, pelo amor de Deus, o tempo não é meu. Não vou ficar respondendo a você, até porque não devo. O processo está sendo concluído, e na sexta-feira será publicada a relação final. São 86 pessoas, e para evitar qualquer injustiça, estamos revisando a ficha financeira de cada uma delas. Por exemplo, eu estava analisando o caso de uma pessoa que passou um ano no administrativo e saiu naquela época. Queremos fazer justiça, porque, como dizem, os injustos muitas vezes não acreditam nos justos. No entanto, estamos buscando essa justiça, e quando alguém puxar os documentos, estará tudo lá, detalhado: o ano, quanto recebeu e de onde veio o dinheiro. Tenho a convicção de que, nesses dias difíceis, a palavra de Deus me trouxe serenidade e sinceridade para continuar. Ouvir críticas é parte do processo, mas o importante é que faremos o que é justo. Depois disso, Zé Raimundo, Nailson e a comissão vão concluir o trabalho. Na sexta-feira, recebendo, vamos oficializar a Câmara Municipal, a prefeitura, o Ministério Público e encaminhar uma cópia para a Procuradoria Geral da República, que acompanhou o processo. A juíza será informada sobre a transferência do recurso. Há um prazo legal para isso: quando um precatório entra, você tem 90 dias para fazer a transferência. A transferência foi feita no dia 26 de julho, então o prazo ainda não expirou. Nós vamos terminar o trabalho e vamos à Procuradoria entregar à juíza. Meus amigos professores fiquem tranquilos. Continuo acreditando no trabalho sério da comissão. Mesmo que alguém tenha trabalhado só um mês, se esse mês foi no grupo dos 60%, essa pessoa tem direito. E nós não podemos tirar isso. Dona Gildete, permita-me um desabafo: às vezes você tem sido muito injusta. Espero que seu direito seja maior do que dos outros e seja garantido, mas sua verdade não é maior que a de ninguém. Lá estará quem realmente tiver direito. Quem não estiver, tem a justiça, vão atrás das provas e as apresente, pois nós não colocamos documentos. Se uma pessoa trabalhou apenas um mês, e isso está comprovado, quem somos nós para negar? **Por questão de ordem, o presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Gildete, peço a gentileza de respeitar, pois a palavra é dele. Se quiser, Gildete, a senhora tem todo o direito de usar a tribuna desta Casa para se manifestar, mas precisa se inscrever. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** O que estou transmitindo aqui é o sentimento de muitos que, às vezes, têm vontade de falar, mas também há limites. Por fim, respeito é algo importante. Sou cidadão antes de ser parlamentar e tenho tido o cuidado de fazer o que deve ser feito. Agora também não sou obrigado a ouvir o que não quero, nem também o que não devo. Respeito é bom e quando a gente quer ser respeitado, a gente também respeita. A gente tem sido imparcial, a gente não pode tirar de quem não tem e dar a quem não mereceu. Então, Nailson, eu não tenho dúvida de que vamos concluir esse trabalho. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Zé, acho que a gente não tem que entrar nessa discussão. Até porque na comissão tem a representação da categoria, tem do governo da Câmara. Vamos concluir o trabalho. Como você falou: quem se achar injustiçado, procure a justiça e apresente os seus direitos. É a pessoalização e a gente sabe disso. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Agora, pessoal, vamos deixar de lado as piadinhas e a imaturidade. Estamos aqui para fazer o nosso papel, para agir de maneira séria e justa. Pelo amor de Deus, ninguém está desrespeitando ninguém. Mas, enfim, vamos seguir

Scanned with CamScanner

em frente e concluir o trabalho. A nossa parte será feita, e o que cabe aos outros também será feito. Hoje, eu queria dividir a minha alegria com as comunidades do Salgadinho e da Escadinha. Nunca fui visitar casas lá para pedir voto, e nem vou. Há 20 dias, conversava com Márcia, quando fizemos uma ação junto com alguns amigos. Graças a Deus, conseguimos concluir o trabalho da estrada. E quero destacar que as outras quatro patrulhas estão trabalhando, nenhuma delas está parada. Essa é uma região que nunca fui visitar para pedir nada, e também não vou ficar passando na cara de ninguém. Fizemos o que precisava ser feito, pois é isso que as pessoas esperam. Hoje, também realizamos um trabalho na região de João Baixote, onde havia um problema sério de desnível. A água suja estava entrando nas casas por conta de esgotos inadequados. Fomos lá com Márcia, Simone e Gilberto, e resolvemos o problema, como já fizemos em outras localidades. Não somos perfeitos, não vamos conseguir fazer tudo, mas há coisas que merecem ser destacadas. Estou muito tranquilo em relação a isso. Para finalizar, Nailson, eu reconheço minhas falhas. Não sou santo, cometo erros, mas tenho muito temor de Deus. Quando chega um processo político, todo mundo acha que as coisas vão se resolver com um estalar de dedos. Mas não é assim que funciona. Cada um tem seu jeito de agir, e todos nós somos julgados de formas diferentes. Somos 108, 110 candidatos, e, se me perguntarem quantos votos eu tenho, eu não sei. Talvez só o meu, o da minha mãe e o da minha esposa eu nem sei. Mas tenho mantido meus compromissos, inclusive com a educação, mesmo nos momentos mais difíceis estivemos lá discutindo com Sinhá, com Carlos e nunca vou me envergonhar da minha representatividade. Entristece-me ver a deslealdade de alguns colegas, pois o processo é outro. Não tenho dinheiro para comprar votos, e nunca vou tentar comprar a dignidade de ninguém. Se tiver que fazer uma benfeitoria, a gente faz, assim como André faz. Numa emergência às vezes a noite que uma pessoa precisa e não tem o dinheiro, a gente chega junto. Estou muito tranquilo, porque, ao longo da vida, aprendi que sempre estamos em constante aprendizado. Não me preocupo tanto com os votos que possa perder, mas, sim, com os amigos que perco. Isso sim me entristece, porque um amigo verdadeiro está presente em todas as horas. A amizade não se condiciona a votos. Nós temos 50, 60 mil pessoas aptas a votar. Essa não é a minha questão. O que me dói é o distanciamento de amigos. Gildete, de você eu não guardo rancor, porque nós conversamos e brincamos tanto, temos tantas histórias dos Grotões. Não levo raiva de ninguém. Meu neto ficou 16 dias na UTI, sem sabermos se ele sobreviveria, e Deus o trouxe de volta. Isso, e tantas outras experiências, fizeram-me melhorar como pessoa. Hoje, estou leve, meus amigos. Estarei nas comunidades esta semana, no Alegre, verificando a questão de uma passagem molhada, entre outras demandas. Tudo no tempo de Deus. Minha amiga Ana, nós estamos fazendo o que é possível. Agenor, tem muita coisa que eu aprendi com o senhor ao longo da vida, uma é que o silêncio, muitas vezes, é a melhor resposta, mas, em outras, não conseguimos nos conter. Gostaria de dizer a todos que o mundo não vai acabar no dia 6, isso é um processo. Depois das eleições, quero continuar com mais amigos, e não com raiva de quem não votou em mim. Cada um tem sua escolha, e respeito isso. O que não podemos aceitar é o ódio, a violência e o desrespeito, que infelizmente têm se propagado. Sérgio, você é jovem, e sei que terá seu tempo. Agora, o que não podemos fazer é instigar a violência, insultar ou desrespeitar as pessoas. O que adianta irmos a uma missa, a uma procissão ou a uma igreja evangélica, receber a palavra de Deus e, depois, sairmos de lá e fazermos as mesmas coisas erradas? Não adianta só falar, temos que agir corretamente. As pessoas nos reconhecem por nossas ações, e não por palavras vazias. Quero agradecer a paciência de todos que estão nos ouvindo. Nós temos limites, mas nunca vamos faltar com retidão ou com a verdade. Quando cometemos erros, devemos pedir perdão, o verdadeiro perdão, aquele que vem de Deus. Porque, às vezes, dizemos que perdoamos com a boca, mas o coração continua cheio de raiva. Esse nunca será o meu caso, porque me ajoelho e agradeço a Deus todos os dias pela vida que tenho. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todos e todas. Primeiro que tudo, quero agradecer a Deus. Quero saudar todos os colegas vereadores aqui, em nome de nosso Presidente e do meu irmão, Manoel Enfermeiro. Quero saudar o Sr. Rafael, a Polícia Militar, todos da imprensa, e saudar também todas as minhas colegas professoras. Quero saudar todos que estão nos ouvindo, tanto na zona urbana quanto na zona rural. Primeiro que tudo, quero mandar um abraço para o meu

Scanned with CamScanner

primo Sebastião. Quero dizer-lhe que o nosso compromisso está sendo resolvido. Obrigado, Sebastião, que Deus lhe abençoe! Aqui, quero parabenizar o secretário Fabinho do Sindicato e a prefeita Márcia Conrado pelas estradas do Chocalho e do Salgado, como disse Zé Raimundo. Quero também agradecer ao meu amigo Fabinho, a quem pedi em nome daquelas comunidades a respeito de um mata-burro, e ele disse que ia resolver. Graças a Deus, está quase resolvido, Fabinho. Quero também agradecer ao meu amigo Nivaldo, lá do Chocalho, pela recepção. Fui muito bem recebido na casa dele. Quero mandar um abraço para todas as pessoas que estavam lá me apoiando. Que Deus abençoe e proteja todos eles. Agora, Sr. Manoel, estou meio triste com um assunto passado. Queria pedir para marcarem uma reunião com a nossa prefeita e o meu amigo Fabinho. Esperei até agora, mas não foi agendado. O Sr. Rafael está aqui presente, e tenho de agradecer por tudo que foi feito. Agradeço de coração, não por mim, mas pelo povo, pois a prefeita já fez muito. No entanto, fiquei triste porque estava com o maquinário pronto para terminar a estrada que liga Santa Rita até à mãe da prefeita, Márcia Conrado, lá no Bernardo Vieira. Ela fez até a encruzilhada, e eu botei o material na estrada. Está lá para quem quiser ver. Houve um probleminha com a máquina, pois o operador adoeceu, e eu não sou culpado disso. Há testemunhas. O compromisso com o meu amigo Fabinho era terminar essa estrada e, depois, seguir para outras. Não estou a pedir que se faça só uma, quero que todas sejam feitas, para beneficiar o povo daquela região. Agora, meu amigo, faltavam três dias para terminar a estrada, e a máquina foi retirada para fazer outras. Não sou contra isso, é necessário fazer todas, mas deixaram um monte de terra lá, esperando para terminar. Faltavam apenas três dias! Meu amigo Fabinho, o compromisso que fizemos não foi esse. Quando se faz um compromisso, faz-se o programa e cumpre-se. Agora, fazer isso? Fiquei triste, viu? Digo ao senhor que a programação que foi feita pelo Sr. Jaime era para terminar a estrada e, depois, fazer as outras que ficavam por último. Eu coloquei o material na estrada, e estava pronto para trabalhar, mas o operador da patrol adoeceu. Quando ele foi substituído, o novo operador trabalhou um dia e foi-se embora, pois o chamaram para outro serviço. Não sou culpado. O maquinário estava comigo, mas não deixaram terminar o serviço. Agora, há um monte de terra lá espalhado, e a estrada que liga o distrito da prefeita e da vereadora está por concluir. Graças a Deus que não aconteceu nenhum acidente, porque, se acontecesse, a culpa cairia sobre mim. O material está lá, só esperando a máquina para terminar. Peço que todas as estradas sejam feitas, porque o povo precisa, mas vamos terminar o que foi começado. Ficaria muito bem para mim ver a estrada concluída. Agora, o povo fica a mangar de mim. Só agradeço à prefeita, sei que ela está a trabalhar, mas, quando formos fazer as coisas, vamos fazer direitinho e terminar. Você disse-me que só tirariam as máquinas depois de terminar, mas tiraram antes. Depois, chamaram-me por causa de uma areia, e eu fui a correr. Não vou tocar mais nesse assunto, mas, por favor, façamos as coisas direitinho. Eu sou da Roça, sou um simples agricultor, mas gosto das coisas bem feitas, viu? Só queria que todos fossem como o Sr. Jaime. Sei que há quem faça, mas que todos cumpram o que prometem. Não foi o senhor, mas alguém prometeu. Agora, falta só colocar os ferros no mata-burro, porque estavam a deixar secar. Quero também mandar um abraço para o povo lá da minha terra querida, do São Lourenço, da Jurema, da Cachoeira, do São Domingos, de Luanda, e de toda a região. Um abraço do seu amigo agricultor e vereador, Jaime Inácio. Fiquem todos com Deus. Ah, sim, quase esqueci da minha mãe! Um abraço para a minha mãe, ela que está uma cabo eleitoral forte, pedindo votos para mim e para a Márcia! Olhe, ela pede mesmo, não pode ver uma pessoa que já está a pedir! Um abraço também para o meu pai. Que Deus abençoe a minha mãe e o meu pai. Fiquem com Deus. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e todos. Senhor Presidente, colegas vereadores, quero saudar algumas pessoas aqui presentes e que as demais se sintam abraçadas: Sr. Rafael, secretário do governo; meu amigo André, que também está por aqui; as professoras Penha Carlos, Gildete, Ana, Toinha, Sinhá, e um abraço aos demais. Um abraço também aos meus amigos e amigas do Campo e da cidade, e à minha família. Quero mandar um abraço para todas as lideranças. Sobre a minha pauta de hoje, Sr. Presidente: fui procurado por alguns moradores da região do Olho d'Água, Castor, Várzea de Cima, 28, Lagoa da Pedra, Preces dos Nunes e toda aquela região. Aproveito o momento para

Scanned with CamScanner

mandar um abraço para todos de lá, bem como para o Cícero, guarda municipal, e todas as pessoas que moram naquela área. Eles solicitaram a presença da máquina, e eu informei que falaria com a prefeita e com o secretário. Já existe uma programação para aquela região, porque o município é muito grande. As máquinas começaram a operar em junho, e até o final de setembro toda a região será contemplada. Já falei com Márcio, o secretário, e assim que terminarem a região mais próxima, irão para lá, até a divisa. Deixo aqui o meu abraço, e já aviso que a solicitação foi feita, agora é só aguardar. Além disso, dei entrada em dois projetos de indicação. A minha indicação 014, de setembro de 2024, denomina a passagem molhada localizada no Riacho da Ema, na divisa entre Serra Talhada e Floresta, de "Napoleão Ferraz Nogueira". Essa passagem molhada foi concluída, fruto de uma solicitação e indicação minha, juntamente com o deputado Fabrizio Ferraz e a gestão municipal. Esse grande sonho, reivindicado há mais de 50 anos, está finalmente realizado. A passagem será entregue à população no próximo sábado, dia 14. O horário será confirmado, mas provavelmente será às 14 horas. Convido todos, especialmente os moradores da região, a estarem presentes para celebrar essa conquista, com a presença do deputado Fabrizio Ferraz. Também apresentei o projeto de indicação 016, de 06 de setembro de 2024, que visa tornar a Associação Serra Cultural (ASC) uma entidade reconhecida oficialmente em Serra Talhada. Essa associação tem como finalidade exercer atividades de defesa dos direitos sociais e de promoção da cultura e da arte na cidade. O presidente da associação, meu amigo, grande poeta que sempre prestigia a cultura, Henrique Brandão, Espero que os colegas aprovem, porque é uma entidade que vem desenvolvendo um trabalho muito importante na área cultural, já fez encontro de violeiro e de sanfoneiro e merece o nosso respeito em termo de forrozeiro e poeta. Na próxima semana falarei também sobre a biografia do Sr. Napoleão Ferraz Nogueira, cuja memória será eternizada com o nome da passagem molhada lá no Riacho da Ema. Gostaria também de parabenizar, Sr. Presidente, ouvintes e presentes, pela realização da 234ª Festa de Nossa Senhora da Penha, mais conhecida como a Festa de Setembro. Parabenizo a gestão municipal e o padre Josenildo, junto com toda a sua equipa, pela belíssima festa, tanto na parte cultural, com o palco nacional, quanto na parte religiosa. Todos os envolvidos estão de parabéns. Foi um dos maiores eventos dos quais já participei. A procissão foi algo impressionante, com mais de 20 mil pessoas, mostrando a fé e a devoção do povo de Serra Talhada. Aproveito também para destacar o trabalho do padre Josenildo, que já está conosco há cerca de sete anos e tem desempenhado um papel muito importante como líder religioso. A igreja matriz tornou-se Con-catedral durante sua gestão, o que trouxe um impacto muito positivo para Serra Talhada. O terço das crianças, a participação das pastorais e de toda a sociedade são exemplos do seu envolvimento, que é muito importante. Em nome da Câmara, de todos os vereadores, anuncio que ele receberá o título de Cidadão Serra-talhadense, uma homenagem merecida que será oficializada na próxima terça-feira. Esse título é de todos nós, uma homenagem da cidade a um homem que tanto tem feito por nossa comunidade. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Pinheiro, eu já ia falar sobre isso, inclusive ontem ele passou para a gente toda sua biografia, já pedi a minha assessora para fazer para que a gente possa votar. Nesse caso vou subscrever para todos os vereadores. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Então, todos concordam e será subscrita por todos. Eu gostaria de fazer um convite, em nome do presidente do São Miguel Esporte Clube, o meu amigo Quequinha, para o próximo dia 22, no domingo daqui a oito dias, será a realização do 28° torneio de futebol organizado pelo Samuca Esporte Clube, lá na Fazenda São Miguel. Esse torneio é sempre realizado em homenagem ao inesquecível Chumbinho. As inscrições são gratuitas, e a premiação será de R$3.500,00 distribuída da seguinte forma: 1° lugar: R$1.500,00, 2° lugar: R$1.000,00, 3° lugar: R$500,00, 4° lugar: R$300,00. O sorteio será na próxima segunda-feira, dia 16, às 10h da manhã, na Rua dos Correios, no Pinheirinho Bebidas e as inscrições são gratuitas. Deixo aqui um abraço carinhoso no coração de cada um de vocês. Fiquem com Deus. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos! Quero cumprimentar os colegas em nome do nosso presidente, quero saudar aqui o senhor Rafael, secretário de governo, e em nome de Toinha quero saudar todas as professoras aqui presentes, a Polícia Militar, e enfim, todos os presentes já foram

Scanned with CamScanner

cumprimentados. Quero também cumprimentar todos da zona rural da cidade. Senhor presidente, inicialmente quero começar parabenizando, como já mencionou o colega que me antecedeu, Pinheiro, pela belíssima festa de Setembro que tivemos. Acho que é o maior evento religioso que temos no estado, ficando atrás apenas da festa de Nossa Senhora da Conceição, no Recife. Tivemos a oportunidade de presenciar uma grande procissão no último dia 8. A comissão da festa religiosa, nosso padre Josenildo aqui, Pinheiro mencionou que já havia falado com ele que este seria o último ano dele à frente da festa. No próximo ano, talvez, ele já não esteja mais realizando o evento. E gostaríamos de torná-lo cidadão de Serra Talhada, o que para nós será uma honra subscrever essa iniciativa junto com todos os colegas. Quero também parabenizar a comissão da festa do polo cultural e do polo nacional, na pessoa do presidente da Fundação Cultural, Josenildo Barbosa, e o governo municipal. Posso afirmar que foi um dos maiores eventos dos últimos anos, que aqueceu a economia, tanto para as pessoas daqui quanto para os visitantes. Quero ainda mencionar que, este ano, já fizemos um pedido à Secretária de Obras, estamos reforçando um requerimento, nº 031/2024, para a recuperação do asfalto lá na Cagep, na Rua Antônio Nunes de Souza e nas quadras A e B. Após visita ao local, constatamos que está realmente muito deteriorado. Em conversa com a secretária, fomos informados que já está dentro do planejamento e acredito que nos próximos 10 dias aquelas ruas já estarão recuperadas. Deixo isso como informação para a comunidade. Da mesma forma, estou preparando outro requerimento para a Rua Manoel Pereira Lins, que também está em estado crítico. A secretária já me disse que está dentro do planejamento. Continuaremos a fazer nosso papel de cobrar e fiscalizar. Quanto ao tema dos precatórios, Zé Raimundo, eu comungo com toda sua fala, inclusive já conversei com você e com o Carlos Antônio. Ainda bem que conseguimos ajustar alguns detalhes antes do lançamento final. Não entrarei mais nessa questão, pois espero que até sexta-feira essa lista esteja corrigida. Sabemos que quem sentiu que teve algum direito ferido pode procurar a Justiça, que irá analisar as provas. Enquanto comissão e como seres humanos, somos falíveis, mas podemos corrigir nossas falhas através da Justiça. No entanto, quero dizer que estou tranquilo. Não retiramos o direito de quem tem direito. Quem tem direito terá seu direito assegurado. Analisamos documentos, e o resultado final será apresentado a todos. Por fim, quero mencionar algo que foi falado pelos colegas André e Zé Raimundo. A gente vai oficializar a Câmara, através do edital, o link será disponibilizado e na próxima sexta-feira, estaremos lá todos para acompanhar o processo. Aproveito para mencionar a questão da lealdade nas disputas eleitorais. Falo com admiração do senhor mestre Agenor, que está aqui há 10 mandatos e, pelo seu silêncio, deveríamos todos nos espelhar nele. Tenho uma trajetória de batalhas, especialmente como atleta profissional, onde sempre entrei em campo para vencer ou perder, mas com respeito ao adversário. Infelizmente, esse respeito muitas vezes falta entre nós. Sinto-me triste com o que tem acontecido. Ninguém é dono de nenhuma região, quando somos eleitos, somos vereadores do município como todo. Mas a falta de respeito de alguns que vão para casa de alguns parentes e amigos para mentir, quando saem de lá essas pessoas que foram procuradas, nos procuram, principalmente nas nossas casas. Este é o meu terceiro mandato e nunca desrespeitei qualquer adversário político, que não é inimigo, mas sim adversário. No entanto, nas últimas eleições, o que temos visto é vergonhoso, tanto na cidade quanto na zona rural. Talvez a culpa seja tanto do eleitor quanto do candidato, que induz o eleitor a agir de forma inadequada. É vergonhoso ver candidatos abertamente falando que têm dinheiro para comprar votos. A Justiça deve agir e fiscalizar. Dona Penha, é preciso monitorar aqueles que dizem abertamente que vão comprar eleitores. Eu queria fazer este desabafo. É vergonhoso quando pessoas simples, que querem entrar na vida pública para fazer o bem, são impedidas por esse tipo de atitude. Não basta ter dinheiro, não é isso que deve garantir um mandato. Então, é o poder pelo poder. Graças a Deus, essa mentalidade não me afeta. Lembro que, na última eleição, alguns disseram: "Se tivesses gastado mais, terias sido eleito". Ora, passamos quatro anos nesta Casa, passamos 45 dias numa campanha, e a população já nos julgou. Quem tem serviço prestado e um bom relacionamento com os poderes Executivo e Legislativo, tenho certeza que retornará, independentemente de demagogia ou falácia de que pode e compra de votos. Portanto, deixo aqui o alerta: eleitor, fique atento àqueles candidatos que não têm compromisso com você após a eleição. Aquele que compra seu voto irá

Scanned with CamScanner

virar as costas para você. Bom dia e muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu acho que a política está sendo um comércio. Mas a gente tem que respeitar o eleitor. Todo mundo sabe quem é o vereador que faz, o que ele deixou de fazer, quem trabalha pela população. Quando você negocia o seu voto, não tem compromisso nem como vereador, nem com o eleitor. Então, acho que isso é claro: quem recebe o dinheiro daqueles que querem comprar votos, já demonstrou sua postura. Acho que todo mundo conhece os seus vereadores, sabe quem trabalha, quem faz. Não adianta querer se vangloriar ou se destacar se, de fato, não fez algo pela população. A população reconhece o vereador que tenta comprar votos, aquele que vai lá dizer que tem dinheiro. Eu, por exemplo, se tivesse dinheiro, não seria vereador, seria comerciante ou outra coisa. Quem fez sua política com honestidade, com trabalho, atendendo a população, atendendo aqueles que mais precisam, não precisa se preocupar com imagem, mas sim com o trabalho que desenvolveu. Tenho 40 anos de vida pública, e minha vida foi sempre trabalhar e atender quem mais precisa. Se a população reconhecer o meu trabalho, ótimo. Se não, tudo bem, não tenho problema nenhum com isso. Hoje, estou com 64 anos e nunca comprei votos. Não vou fazer isso agora. Quem conhece Manoel Enfermeiro sabe que isso eu não vou fazer. Quem conhece o verdadeiro vereador que trabalha sabe quem é, e aqueles que têm dinheiro, que Deus cuide deles e faça o dinheiro render. Agora, quando você chega numa comunidade e vê alguém tentando comprar a consciência de uma pessoa humilde, isso não é política. Política é democracia. Política é para quem trabalha. Quando você vê um vereador, como o Nailson, ou qualquer outro, indo nas casas comprar votos, é porque ele não fez nada pela população, não atendeu aqueles que mais precisam, não esteve ao lado das pessoas em seus momentos de dor, nem mostrou o devido respeito. Quem reconhece isso, quem valoriza o trabalho, sabe quem procurar. Eu fico muito tranquilo. Aqueles que quiserem me conduzir a mais um mandato, tudo bem. Mas eu não vou enganar nem comprar nenhum cidadão, porque o cidadão não é uma mercadoria. O cidadão merece respeito. O cidadão tem o direito à democracia e ao respeito de qualquer um que queira ser o fiscal do povo de Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente e a todos os ouvintes das rádios Cultura e Vila Bela. Saúdo também os blogs aqui presentes, em especial o blog do Sérgio Hernandes, e desejo tudo de bom a todos, à sociedade e à Polícia Militar do Estado de Pernambuco, que está presente, Paulo de Dja que está aqui no plenário. Quero mandar um abraço especial para minha mãe, Netinha, lá na Fazenda Malhadinha. Um abraço também para o senhor Rafael, Secretário de Governo, e para todos da zona rural e da zona urbana, com um sincero e forte abraço a todos. Quero começar minhas palavras, mesmo que um pouco atrasado. Não sei se já cobraram, mas procurei Zé para falar a respeito da perfuratriz. A população tem nos cobrado muito sobre os poços artesianos, referentes às emendas impositivas de todos os vereadores, não apenas as minhas, mas as dos outros 16 vereadores. Não sei se já consertaram a máquina ou qual é a situação atual, mas é importante dizer que a emenda do vereador André, de 2022, 2023 e 2024, ainda não foi atendida. Nós fazemos as indicações, e quem sofre é a população, senhor Rafael, mais uma vez eu falo aqui. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** André, quero reforçar suas palavras. É preciso resolver essa questão, Manoel, vamos criar uma comissão e acompanhar o andamento dessa máquina, porque, como já foi dito, desde 2021 essa máquina está parada. Quando começa a funcionar, perfura seis ou sete poços, depois quebra novamente, e ficamos sem notícias. A população de Serra Talhada está sendo prejudicada. Não se trata apenas de prejudicar os vereadores; o impacto é diretamente na população que necessita desses poços. Quero solicitar, senhor Rafael, que fale com o Fabinho e encontre uma solução para o conserto definitivo dessa máquina, porque essas emendas impositivas são um direito dos vereadores, e todos estão esperando. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** A população da zona rural, que nos ouve agora pelas rádios, está atenta às nossas palavras. Temos passado nas casas de amigos que nos procuram, peço que fiquem atentos a essas questões que falamos aqui na sessão. Alguns até dizem que é mentira, que os poços já foram perfurados. Mas eu desafio qualquer um a provar que as nossas emendas foram cumpridas. Nós vereadores aqui temos feito o nosso

Scanned with CamScanner

papel e estamos cobrando as emendas. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** André, se foram perfurados de alguns, mas eu sei que os meus, os seus e os de Pinheiro não foram. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Não, o meu não foi perfurado. Acho que o de Pinheiro também não foi, de Vandinho e de Ronaldo não foram. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Digo à população que esses poços das emendas de André Terto com certeza não foram perfurados. Minha emenda de 2021 foi atendida, mas as de 2022, 2023 e 2024 ainda não foram. Eu estou falando isso aqui publicamente e desafio alguém que prove o contrário. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Fica a nossa palavra aqui para que a população ouça e entenda. Gostaria de deixar claro que quando a gestão municipal não perfura os poços referentes às emendas, não está prejudicando o vereador, mas sim as pessoas que solicitaram a indicação do poço. Estamos cobrando aqui na tribuna porque é nosso direito e dever. Eu, André Terto e Vandinho já procuramos o Ministério Público para tentar resolver essa situação, e estamos aguardando uma resposta para que isso possa se resolver. Agora, falando diretamente para você, amigo e amiga que está me ouvindo: as emendas dos poços artesianos de Serra Talhada ainda não foram todas atendidas, acredito que de alguns ainda falta as de 2021. A minha de 2021 foi perfurando, as de 2022, 2023 e 2024, estão pendentes, e acredito que de outros vereadores também. A de 2024 provavelmente perfure no próximo ano. Na gestão passada até o mês de julho todas as nossas emendas foram perfuradas. Infelizmente nesta gestão está acontecendo isso, o que na verdade não está prejudicando o vereador, mas sim a população que precisa. Como ontem eu estive em Cacimbinha e vi pessoas com carros de bois com tambor em cima, andando quatro quilômetros para pegar água. Isso é injusto, a gestão do município precisa rever. Sei que às vezes nos tornamos repetitivos, falamos e não somos ouvidos. Mas a nossa obrigação é passar para a população o que está acontecendo e julgar as ações de quem faz e quem não faz. Infelizmente, nós da zona rural fomos esquecidos por esta gestão. Estive na Cacimbinha, como bem um vereador falou aqui, a gente é vereador de todo o município, e a população nos cobrou e pediu para falar aqui sobre a situação da saúde e pedir a secretaria de saúde que veja essa situação e coloque mais uma enfermeira, pois só uma não está dando conta, e também colocar dois motoristas para a ambulância de Caiçarinha da Penha. Gostaria de destacar a questão das estradas nas comunidades de São Bento, Cabana e Barreiros. Senhor Rafael e a prefeitura ainda não chegaram lá, mas a associação de moradores, com recursos próprios, está fazendo a manutenção das estradas. Quero parabenizar a associação Valdomiro Pereira e o Waldemar Oliveira, que enviou uma retroescavadeira para ajudar nos trabalhos. O que você fez lá já está gerando frutos, fez a estrada dos Pocinhos, do São Bento, Cabana, Barreiros, tudo através da Associação e de Waldemar Oliveira. A população sabe que não tem tido o apoio do governo nos últimos dois anos, mas saberá julgar isso no momento certo e agradecer a Waldemar Oliveira que tem sido um parceiro da região de Água Branca. Para finalizar, quero falar sobre o trânsito. Continuo recebendo muitas reclamações sobre as multas. Todos os dias ouvimos relatos de multas de R$2.000,00 e R$3.000,00 e isso não para. Imaginem como será após as eleições, quando todos precisarão de recursos. É um festival de multas em Serra Talhada. Grava aí no seu blog, Sergio Hernandes, não apaga não, deixa gravado para a gente ver depois das eleições. A população, você meu amigo da zona rural e da zona urbana, mototaxista, sendo esfaqueada ao vivo e a cores, tendo que vender sua moto, trabalhar o dia todo e nem assim conseguir pagar multas. É lamentável, mas estamos aqui como vereadores, fazendo o nosso trabalho até o fim do mandato, até 31 de dezembro. Agora, falando sobre compra de votos na minha região, em Água Branca, já começaram a oferecer materiais de construção e até milheiros de blocos, cimento e valores em dinheiro para influenciar as pessoas. Mas a população de Água Branca é fiel e sabe reconhecer quem trabalha por ela. Nunca deixaram faltar apoio a Sebastião Oliveira, Waldemar Oliveira, e tenho certeza de que não faltarão com quem realmente trabalha. "Ah, deixa André Maio trabalhar lá fazendo estradas, lutar por calçamento, posto de saúde e na hora H a gente compra com R$50,00 ou R$100,00 e com um saco de cimento". A nossa política deve ser feita com honestidade, olhando para o futuro e para o desenvolvimento de Serra Talhada, que inclusive está parado. O comércio

Scanned with CamScanner

está parado, a credibilidade e o investimento diminuíram muito. É hora de nos livrarmos desses políticos que só aparecem de quatro em quatro anos com promessas vazias. E quem manda na cidade não é só a prefeitura ou o prefeito não. Pessoal, só tem gestor corrupto se esta Câmara for omissa e infelizmente essa Câmara tem sido omissa aqui em Serra Talhada. Por fim, quero deixar claro que tomei uma posição independente em relação aos candidatos a prefeito. Não vejo nenhum que represente os verdadeiros anseios da população, mas respeito cada um. Queremos continuar trabalhando pelo bem de Serra Talhada e, no meu entendimento, vou continuar votando de forma independente, porque vejo que das opções que estão aí postas, nenhuma representa a verdadeira mudança e verdadeiro desenvolvimento de nossa terra. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Gostaria de informar ao André Maio e ao André Terto que, assim que essa máquina estiver pronta para perfurar os primeiros poços, nós nos reuniremos e formaremos essa comissão. Acredito que não haverá nenhum problema em formar essa comissão, nos reunirmos e tratarmos do assunto de forma adequada. **Por questão de ordem, o Vereador Fabrício André Magalhães Terto pede a palavra.** Senhor presidente, eu gostaria que fosse formada essa comissão antes, para que possamos fiscalizar essa máquina, verificar como está o andamento da licitação e o que está acontecendo. Eu acho que essa comissão já deveria ter sido criada para acompanhar todo o processo desta licitação, pois, se não estivermos atentos, senhor presidente, essa máquina não sairá do lugar, infelizmente. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu entendo que, assim que a máquina for consertada, não me foi passado nada até agora, não me informaram. Mas, assim que essa máquina estiver pronta, teremos que resolver esse problema, reunir e formar essa comissão. Isso não é apenas para vocês, todos nós temos poços para perfurar. Já foram feitos alguns pelos vereadores, mas ainda há mais por fazer. Então, acredito que devemos nos reunir com o secretário, o Fabinho, para formar essa comissão e conversarmos sobre isso. **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** Manoel, só uma coisa rápida que me esqueci de mencionar: gostaria de agradecer, mais uma vez, ao deputado federal Waldemar Oliveira. Isso é muito importante para Serra Talhada. Ele me informou que a questão da Neoenergia para fornecer energia à fábrica de macarrão aqui em Serra Talhada está sendo resolvida, após sua intervenção junto à ANEEL. Em breve, a energia será ligada na fábrica. Portanto, quero agradecer ao Waldemar Oliveira, que tem trazido obras para Serra Talhada e pensando no futuro da nossa terra. Obrigado Dema, estamos juntos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, André. Mando um abraço para os ouvintes que estão acompanhando. Não sei se os senhores ouviram que falaram sobre compra de votos, mas recebi mais de 10 ligações e muitas mensagens no meu telefone agora. Para aqueles que me conhecem, quero dizer: quando alguém chega na casa de vocês para comprar o vosso voto, é porque não fizeram nada pela população de Serra Talhada. Recebam o dinheiro deles, podem receber, porque é um dinheiro sujo, vindo de quem nunca fez nada pelo povo. Alguns vereadores fazem o seu trabalho e não terão problema, mas aqueles que agem dessa forma, vocês não devem votar neles. Eles passaram quatro anos sem fazer nada pela população e agora, perto das eleições, querem enganar o povo. Eu, Manoel Enfermeiro, trabalho todos os dias e Deus sabe disso. Todos os dias estou atendendo, fazendo curativos, indo à casa das pessoas, sempre trabalhando pela população. Esse é o verdadeiro trabalho de um vereador. Agora, faltando 20 dias para a eleição, estão lá, oferecendo dinheiro. Recebam o dinheiro, mas não votem neles, porque não trabalham pelo povo. Tenho recebido muitas ligações e mensagens falando sobre isso, mas peço desculpa por não poder responder a todas. Vocês, ouvintes, é que decidem. Escolham aqueles que realmente fizeram algo pela população, aqueles candidatos a prefeito ou a vereadora que trabalharam de verdade. Quem não fez nada, Deus sabe, e o povo também. Se dinheiro comprasse voto, muitos seriam eleitos, mas Deus sabe quem merece. Para todos que mandaram mensagem, obrigado! Essa é a mensagem: receba o dinheiro, mas vote no vereador que trabalha. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os Projetos de Lei nº 014, 015 e 016/2024 do Poder Legislativo, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar

Scanned with CamScanner

ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Katiany Alves de Oliveira Lima, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallacy Kleiton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Fabrício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa